

Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas
Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação
Programa de Iniciação Científica

A saúde mental de docentes que atuam na Educação Infantil na cidade de Manaus - AM

NARA DA SILVA GUIMARÃES

ORIENTADOR: PROF. DR. ANDERSON VITAL



Faculdade
BOAS NOVAS

Introdução

A saúde dos profissionais docentes da rede pública de ensino é uma preocupação crescente, dada a diversidade de desafios enfrentados no ambiente de trabalho. Este estudo concentra-se na investigação dos tipos de adoecimento mais prevalentes nesse grupo, identificando uma série de fatores associados às condições e à organização do trabalho que contribuem para o agravamento da saúde. A sobrecarga de trabalho, problemas na gestão educacional, desvalorização profissional e infraestrutura precária são apenas alguns dos elementos analisados. Este projeto busca compreender como tais fatores impactam a qualidade de vida dos professores e podem desencadear processos de sofrimento mental, destacando a importância de intervenções para mitigar esses efeitos negativos.

Objetivos

Geral: Analisar a importância do bem-estar psicológico dos professores na educação infantil e sua influência na qualidade do ambiente educacional.

Objetivos

Específicos:

1. Investigar os principais desafios psicológicos enfrentados pelos professores na educação infantil, como estresse e exaustão emocional.
2. Identificar os fatores que contribuem para a promoção do bem-estar e da resiliência dos docentes nesse contexto específico.
3. Propor estratégias e intervenções psicológicas para melhorar o ambiente educacional, visando o desenvolvimento integral das crianças e o suporte adequado aos professores.

Justificativa

Este projeto explora a importância crucial do papel dos professores na educação infantil, destacando a necessidade de atenção à saúde mental desses profissionais. Busca-se compreender as complexidades da vivência do docente, incluindo os desafios psicológicos enfrentados no dia a dia. Ao lançar um olhar psicológico sobre a docência na primeira infância, pretende-se não apenas diagnosticar, mas também propor estratégias para promover o bem-estar e a resiliência dos professores. Além disso, o estudo visa contribuir para a criação de um ambiente educacional mais saudável e acolhedor, tanto para os docentes quanto para as crianças que estão em fase de formação integral

Referencial Teórico

O bem-estar psicológico dos professores na educação infantil desempenha um papel fundamental na qualidade do ambiente educacional, influenciando diretamente o desenvolvimento integral das crianças. Para compreender essa relação complexa, é necessário explorar diversas abordagens teóricas e estudos empíricos que destacam a importância do aspecto psicológico dos professores e seu impacto na prática educativa.

Uma das bases teóricas relevantes é a Teoria da Autodeterminação conforme Deci & Ryan (1985), postulam que a satisfação das necessidades psicológicas básicas, como autonomia, competência e relação social, é essencial para o bem-estar dos indivíduos. Nesse contexto, professores que se sentem capacitados, apoiados e valorizados em sua prática tendem a experimentar maior bem-estar psicológico, refletindo-se em um ambiente educacional mais positivo e produtivo.

Metodologia

Neste presente projeto discute-se importância do papel crucial do docente, como também a relação entre a saúde mental do professor e o processo de trabalho docente que atua na Educação Infantil da Rede Pública de Ensino.

Tomou-se como base de dados, artigos e revistas publicadas de acordo com o tema abordado, visando explorar as dimensões qualitativas da relação entre o trabalho docente e a saúde mental do professor e seu papel de suma relevância como mediador para o público infantil da rede pública de ensino.

Referências

Deci e Ryan Deci, EL, e Ryan, RM (1985). **Motivação intrínseca e autodeterminação no comportamento humano** .

Lazarus, R., & Folkman, S. (1984). **Stress appraisal and coping**. New York: Springer.

Masten, A. S. (2001). Ordinary magic: resilience processes in development. **American Psychologist**, 56 (3), 227-238.

Keyes, C. L. M. (2002). The mental health continuum: From languishing to flourishing in life. **Journal of Health and Social Behavior**, 43, 207–222.

Keyes, C. L. M., & Haidt, J. (2003). **Flourishing**: Positive psychology and the life well lived. Washington DC: American Psychological Association.



Faculdade
BOAS NOVAS

Obrigado!

NARA DA SILVA GUIMARÃES

CONTATOS: NARAOYAMA1326@GMAIL.COM

TELEFONE: 92 99221 6769